



**CTOC**

CÂMARA dos TÉCNICOS OFICIAIS de CONTAS  
Pessoa Colectiva Pública

## 2.º Encontro de História da Contabilidade CTOC

# ASPECTOS DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL NOS PRIMÓRDIOS DO SÉCULO XX: O CASO DA EMPRESA CONSERVEIRA JÚDICE FIALHO

ANA RITA SILVA SERRA FARIA

ESGHT-UALG

---

**LISBOA/PORTO, 5/6 DE JUNHO DE 2009**

# INTRODUÇÃO

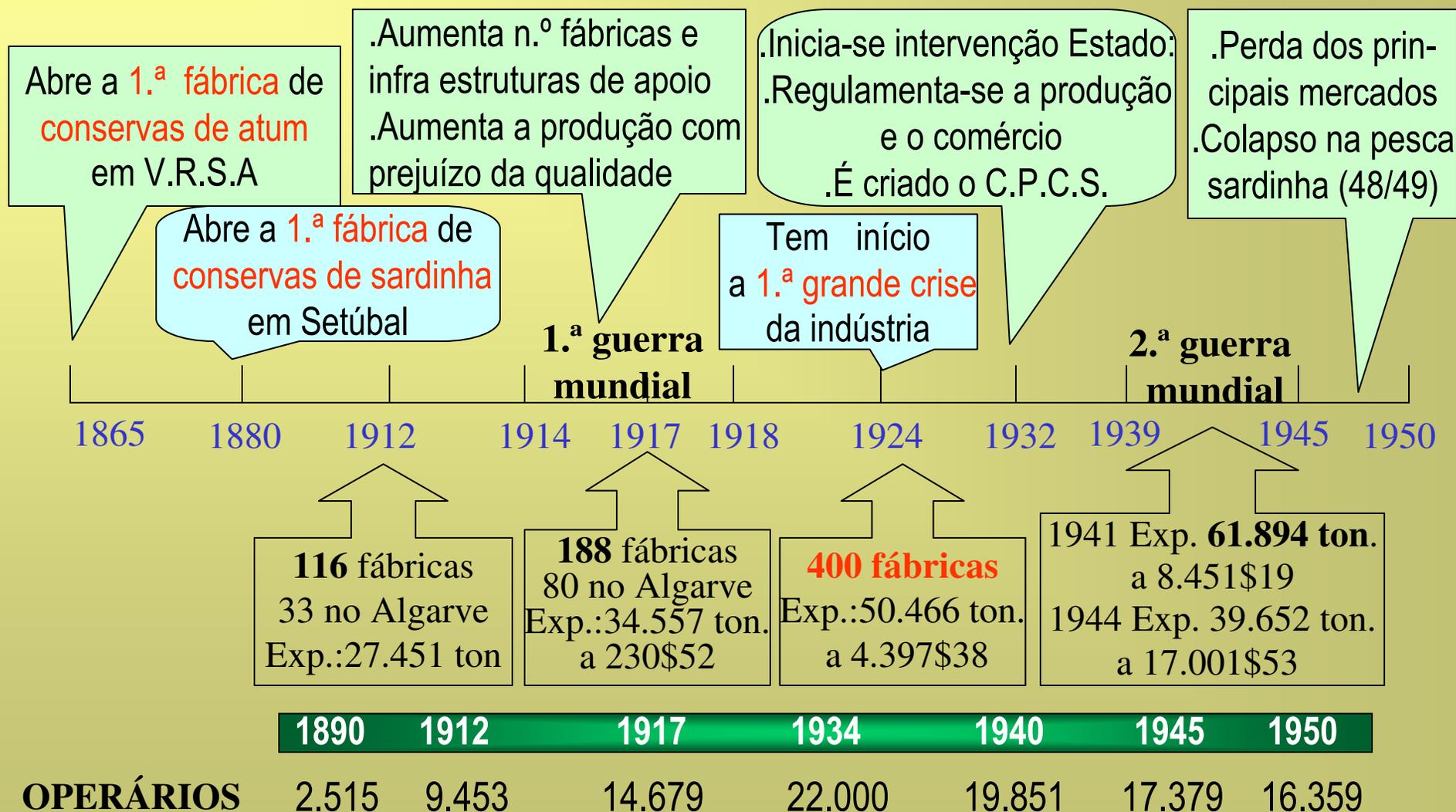
## MOTIVAÇÃO:

- ❑ Escassez de estudos baseados na análise de fontes primárias (e.g.. livros de contas e registos contabilísticos das empresas de outrora);
- ❑ Disponibilidade de material contabilístico relativo a uma grande empresa da indústria de conservas de peixe portuguesa – a Júdice Fialho
  - ❑ Fundo: Arquivo Júdice Fialho
    - ❑ Depositado no Arquivo Histórico do Museu Municipal de Portimão
    - ❑ Núcleos: Fábricas de conserva; Construção naval, armação e pescas; Bens, investimentos e rendimentos subsidiários.
    - ❑ Total: 140 caixas

# AGENDA

1. A INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE EM PORTUGAL ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX
2. A EMPRESA JÚDICE FIALHO ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX
3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E À PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX
4. A ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA DA EMPRESA JÚDICE FIALHO DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

# 1. A INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE EM PORTUGAL ATÉ Á PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX



## 2. A EMPRESA JÚDICE FIALHO (I)



J. A. JÚDICE FIALHO  
COMER. NOME INDIVIDUAL  
até 1934

J. A. JÚDICE FIALHO  
VIÚVA E HERDEIROS  
1934-1938

JÚDICE FIALHO & C.<sup>a</sup>  
SOC. EM NOME COLECTIVO  
1938 - 1969

ACTIVIDADE PRINCIPAL

INDÚSTRIA DE CONSERVAS PEIXE

### FÁBRICAS:

S. JOSÉ S. FRANCISCO FERRAGUDO FUNCHAL OLHÃO PENICHE SINES

E LAGOS

Morte  
do  
industrial



1892



1903



1904



1909



1912



1915



1926

1934

PRODUTOS PRINCIPAIS

CONSERVAS DE SARDINHA, CAVALA, ATUM, BIQUEIRÃO

### EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

### ACTIVIDADE PISCATÓRIA

- ARMAÇÕES DE ATUM
- ARMAÇÕES DE SARDINHA
- FROTA PESQUEIRA
- FROTA DE TRANSPORTE

ACTIVIDADES  
SECUNDÁRIAS

### INDÚSTRIAS SUBSIDIÁRIAS E DERIVADAS

LITOGRAFIA, CENTRAL, FABRICAÇÃO DE LATA VAZIA, SERRAÇÃO DE MADEIRA, CORDOARIA, SERRALHARIA, FABRICAÇÃO DE PREGOS E CHAVES, FUNDIÇÃO, ... E PRODUÇÃO DE AZEITE E FARINHA DE PEIXE

## 2. A EMPRESA JÚDICE FIALHO (II)



João António Júdice Fialho

### Anúncio Conservas Júdice Fialho

<p>FRANCISCO MARTINS CAIADO &amp; C.ª L.ª IMPORTADORES — EXPORTADORES Cortiça em prancha e seus derivados Endereço telegrafico: CAIADOS <b>FARO</b></p>	<p>Nicoló Lazzara INDUSTRIA PESCI ALL'OLIO E IN SALAMOIA OLHÃO <b>LA TRAPANESA</b> (Conserva em salmoura e em azeite)</p>
---	---

**J. A. Judice Fialho**  
**FARO**  
◆ ◆ ◆  
**CONSERVAS DE SARDINHA E ATUM**  
**EM AZEITE**  
MARCAS:  
Marie Elisabeth, Falstaff,  
Désirées  
◆ ◆ ◆  
FABRICAS EM:  
Portimão, Ferragudo, Lagos, Olhão,  
Sines, Peniche e Funchal

### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (I)

#### OBRAS CONSULTADAS (I)

Autor	Título	Data
José Maria d'Almeida Outeiro	<i>Estudos sobre Escrituração Mercantil por Partidas Dobradas</i>	1869 2. <sup>a</sup> ed.
Rodrigo Afonso Pequito	<i>Curso de Contabilidade Comercial</i>	1875
Luís M. dos Santos	<i>Tratado de Contabilidade Comercial</i>	1893
Ricardo de Sá	<i>Tratado de Contabilidade Escrituração Comercial, Teórica e Prática para Aprender sem Mestre</i>	1903, 1912
Francisco Adolfo Manso-Preto	<i>Escrituração Comercial, Industrial e Agrícola</i>	1907
Ernesto d'Albergaria Pereira	<i>O Manual do Guarda Livros</i>	1910
António de Magalhães Peixoto	<i>Tratado Teórico e Prático – Noções Gerais de Comércio, Contabilidade e Escrituração Comercial</i>	1910 2. <sup>a</sup> ed.

### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (II)

#### OBRAS CONSULTADAS (II)

Autor	Título	Data
Raul Dória	<i>Escrituração Industrial e Mineira</i> <i>Balanços</i> <i>Escrituração das Especialidades</i>	1914 1919 1921
Joaquim José de Sequeira	<i>Novíssimo Guia Prático de Escrituração Mercantil ou Comercial</i>	1919
Jaime Lopes Amorim	<i>Lições de Contabilidade Geral</i>	1929
Caetano Dias	<i>A Técnica da Leitura de Balanços</i> <i>Contabilidade Industrial e Agrícola</i> <i>Comércio e Contabilidade</i>	1936, 1938, 1947: 5.ª ed.
José Ribeiro da Costa Júnior	<i>Manual de Administração e Contabilidade Agrícola</i>	1936
Álvaro e Cláudio Monteiro	<i>O Guarda-Livros sem Mestre</i>	1955: 11.ª ed.

### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (III)

#### LITERATURA PUBLICADA NO PERÍODO

##### ■ CARACTERÍSTICAS:

- ❖ FRACA EM TEORIZAÇÕES; ÊNFASE NA TÉCNICA DIGRÁFICA (REGRAS DAS PARTIDAS DOBRADAS)
- ❖ AUSÊNCIA DE RIGOR CONCEPTUAL; IMPRECISÃO DA TERMINOLOGIA
- ❖ DISPENSA POUCA ATENÇÃO AOS PROBLEMAS DE CÁLCULO E DE VALORIZAÇÃO DOS ACTIVOS
- ❖ INDEFINIÇÃO DAS FRONTEIRAS QUE SEPARAM A CONTABILIDADE DAS DISCIPLINAS AFINS

##### ■ CONTEÚDO:

- ❖ MATÉRIAS DE COMÉRCIO, CÁLCULO COMERCIAL, CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- ❖ LIVROS, SUA COORDENAÇÃO E ESCRITURAÇÃO
- ❖ CONTAS, SUA CLASSIFICAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO
- ❖ INVENTÁRIOS E BALANÇOS
- ❖ CAPÍTULO DEDICADO À ESCRITURAÇÃO/CONTABILIDADE INDUSTRIAL E AGRÍCOLA

### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (IV)

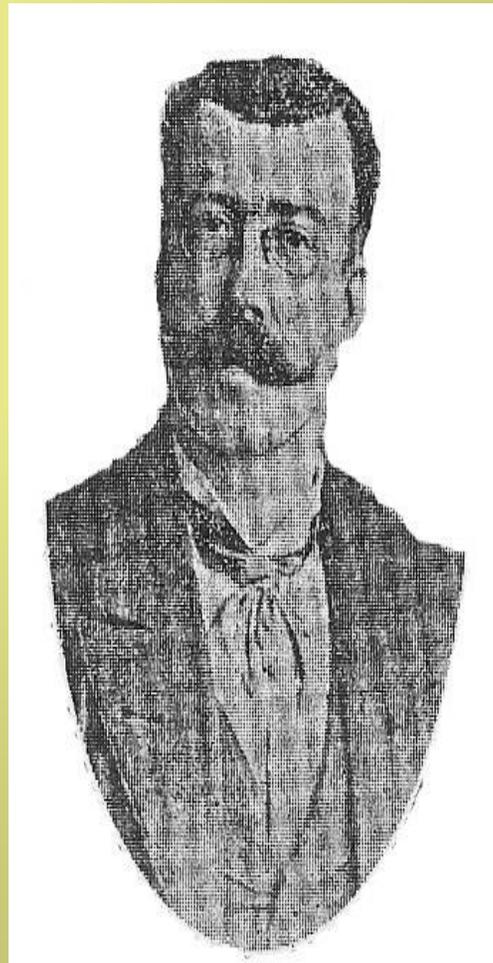
#### Ricardo de Sá

- Chefe da Contabilidade do BNU
- Professor da Cadeira de Contabilidade do Ateneu Comercial de Lisboa

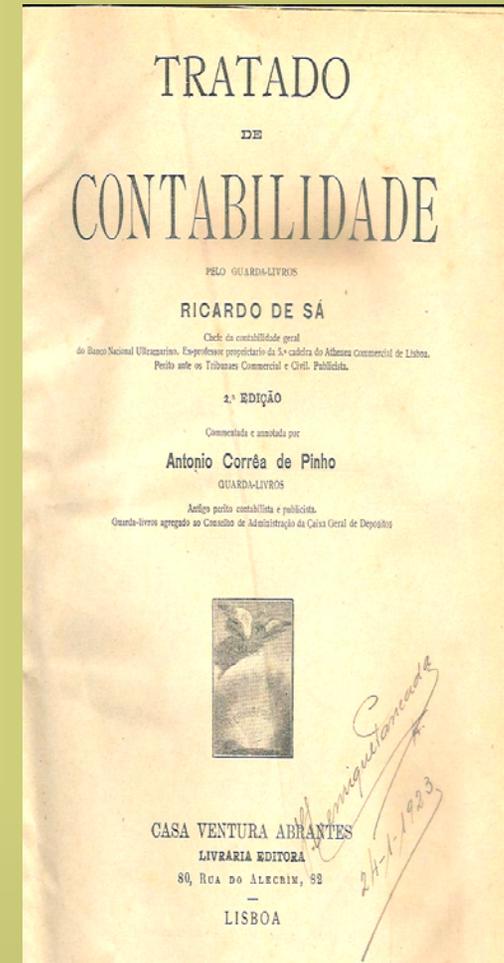
*... talvez o primeiro teórico de valor cuja obra entra pelo presente século (MNM, 1965:75)*

*Tratado de Contabilidade*  
(1ª edição 1903 )

*Escrituração Comercial Teórica e Prática para Aprender sem Mestre*  
(1912)



**RICARDO JOSÉ DE SÁ**  
(1844 - 1912)



### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (V)

#### Quadro geral da classificação racional e subdivisão das contas descritivas (I)

Ricardo de Sá, 1903

##### 1.ª SÉRIE

Contas de capital nominal ou de fundos aplicados

Capital

Sócios c/ de capital

Acções

Obrigações

Empréstimos

Reservas (estatutárias ou não)

##### 2.ª SÉRIE

Contas de meios de acção

##### 1.º GÉNERO

Contas de valores

##### **1.ª variedade - Valores imobilizados**

Trespases, Concessões, Privilégios

Gastos de Instalação

Propriedades ou Imóveis

Máquinas ou Material Fixo

Ferramentas, Utensílios ou Material Móbil

Mobília

Navios

Amortizações imobiliárias

##### **2.ª variedade - valores disponíveis ou de circulação**

Caixa

Letras a Receber

Letras Compradas ou Tomadas

Letras Descontadas

Letras de Câmbio

Letras de Conta Alheia

Saques

Matérias Primas

Matérias Primas em Trânsito

Fundos Públicos

Acções e Obrigações de Bancos e Companhias

Depósitos nos Bancos

Mercadorias ou Fazendas Gerais

Mercadorias em Trânsito

Depósito nos Armazéns Gerais

Moedas

*Warrants*

Produtos (naturais e artificiais)

Letras a Pagar

Promissórias a Pagar

Dividendos a Pagar

*Coupons* a Pagar

Obrigações Sorteadas a Pagar

Honorários a Pagar

Impostos a Pagar, Imposto de rendimento

##### **3.ª variedade - valores aleatórios ou de transição**

Créditos Cauccionados

Empréstimos Hipotecários

Empréstimos sobre Penhores

### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (VI)

#### Quadro geral da classificação racional e subdivisão das contas descritivas (II)

Ricardo de Sá, 1903

Empréstimos com caução das próprias acções  
Contratos de Risco ou Câmbio Marítimo  
Sindicatos  
Contas em Participação  
Parcerias  
Especulações sobre fundos, câmbios ou fazendas  
Consignações de c/ própria e alheia  
Viagens de Navios  
Culturas  
Fabrico  
Produções animais  
2.º GÉNERO  
**Contas de ordem e de regularização**  
Mão de obra  
Rendas adiantadas  
Fazendas Compradas  
Fazendas Vendidas  
Gastos Reembolsáveis ou Recuperáveis  
Construções de c/própria  
Dívidas Perdidas  
Juros a liquidar  
Credores por efeitos depositados  
Efeitos Depositados  
Valores em Caução  
Credores por Valores em Caução  
Balanço de Entrada  
Balanço de Saída

Contas interinas, suspensas ou provisórias

#### 3.ª SÉRIE

Contas pessoais

#### 1.º GÉNERO

**Contas singulares**

Pedro Silva

Paulo Gil & C<sup>a</sup>

Banco do Comércio

#### 2.º GÉNERO

**Contas acumulativas**

Accionistas

Agentes

Comissários

Comitentes

Compradores

Correspondentes

Credores

Depositantes

Devedores

Devedores Duvidosos

Devedores Litigiosos

Empreiteiros

Mutuários

Obrigacionistas

Representantes

Segurados

Vendedores

Viajantes

#### 4.ª SÉRIE

**Contas de Resultados**

Exercício, Exploração

Lucros e Perdas

Gastos Gerais

Despesas Particulares

Comissões

Corretagens

Juros, Descontos,

Abatimentos, Bónus

Ágios

*Delcredere*

Despesas Judiciais

Contribuições ou Impostos

Prémios (de Seguro)

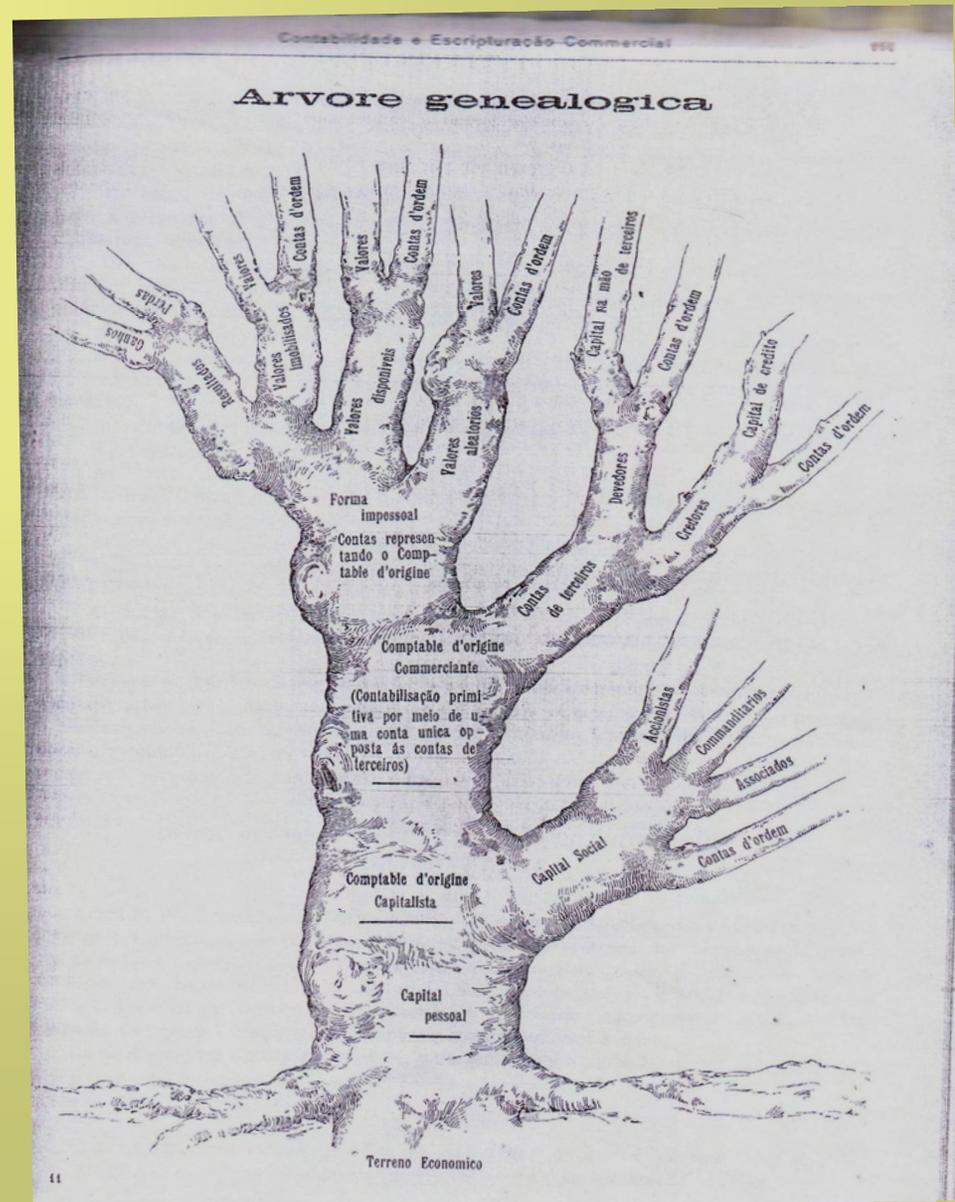
Vendas

*Déficit*

### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (VII)

António de Magalhães  
Peixoto

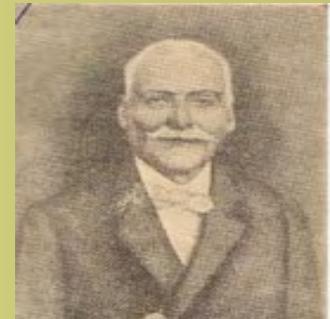
*Tratado Teórico e Prático*  
– *Noções Gerais de*  
*Comércio, Contabilidade e*  
*Escrituração Comercial*  
(1910)



### 3. O MODELO CONTABILÍSTICO EM PORTUGAL ENTRE O FINAL DO SÉC. XIX E A PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (VIII)

#### REGULAMENTAÇÃO LEGAL DA ESCRITURAÇÃO

**CÓDIGO COMERCIAL**  
(Aprovado por Carta de Lei de 28 de Junho de 1888)



Francisco António da Veiga Beirão

- ✓ INDICA QUAIS OS LIVROS DE ESCRITURAÇÃO INDISPENSÁVEIS A QUALQUER COMERCIANTE: DE INVENTÁRIO E BALANÇOS, DIÁRIO, RAZÃO, COPIADOR. (art.º 31.º).
- ✓ ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DE LEGALIZAÇÃO DOS LIVROS DE INVENTÁRIO E DIÁRIO: NUMERAÇÃO E RUBRICA DAS FOLHAS, TERMOS DE ABERTURA E DE ENCERRAMENTO (art.º 32.º).
- ✓ DESCREVE A FUNÇÃO DOS LIVROS DE INVENTÁRIO E BALANÇOS, DIÁRIO, RAZÃO E COPIADOR (art.º 33.º a 36.º).

**OS LIVROS EXIGIDOS PELO CÓDIGO COMERCIAL DEVIAM SER SELADOS**

## 4. A ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA DA JÚDICE FIALHO ATÉ Á PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (I)

### LIVROS DE CONTAS CONSERVADOS NO ARQUIVO JÚDICE FIALHO:

#### OBRIGATÓRIOS

 **A4** INVENTÁRIO E BALANÇOS: 5

 **A3** DIÁRIOS: 2

 **A3** RAZÕES: 2

#### FACULTATIVOS

 **A4** DIÁRIOS: 1 - *Consignações*

 **A4** RAZÕES: 80

 **A4** *CONTAS CORRENTES*: 1

 **BALANCETES**: 4 – *Caixa*  
(*folhas soltas*)

---

Outros: Memorial, Borrador, Livro auxiliar de Caixa

---

**MÉTODO DE ESCRITURAÇÃO** → DIGRÁFICO

**MOEDA DE ESCRITURAÇÃO** → RÉIS E ESCUDOS

**SISTEMA DE COORDENAÇÃO** → CENTRALIZADOR

## 4. A ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA DA JÚDICE FIALHO ATÉ Á PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX (II)

### DOCUMENTOS DE SUPORTE CONSERVADOS NO ARQUIVO JÚDICE FIALHO:

**ESCRITURAS/CERTIDÕES/ALVARÁS** [1885-1916]

**CADERNETAS DE CHEQUES** [1920-1941]

**LETRAS DE CÂMBIO** [1882-1903]

**ACCÇÕES** [1888-1922]